

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Em Brasília, diretorias da ANA e do CBH reúnem-se para tratar de assuntos relacionados a bacia do Piranhas-Açu



Imagem mostra as diretorias da ANA e do CBH PPA reunidas em Brasília para tratar de assuntos voltados para a bacia - Foto Assecom ANA

Por: Assecom ANA

A Agência Nacional de Águas (ANA) recebeu em sua sede, em Brasília, a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA). Na reunião realizada, que foi realizada no dia 16/03, os representantes do colegiado discutiram a implementação de ações de apoio à ANA para gestão e regulação de usos da água na bacia do Piancó-Piranhas-Açu, que ocupa parte dos territórios da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Um dos temas tratados foi a implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu e o papel do CBH PPA no contexto da implementação deste instrumento de planejamento. Outros pontos abordados foram o processo de instalação de Escritório Técnico da ANA na bacia e o papel do Comitê no contexto da implementação de ações de apoio à Agência Nacional de Águas nos aspectos de regulação e fiscalização.

Três dos cinco diretores da Agência participaram do encontro: Gisela Forattini, João Gilberto Lotufo e Paulo Varella. Tam-

bém estiveram presentes o Sr. José Procópio, presidente do CBH PPA; a Sra. Maria de Lourdes Santana, vice-presidenta do CBH PPA, o Sr. José Ferreira da Cunha, 2º secretário do CBH PPA e os superintendentes de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA, Humberto Cardoso; de Planejamento de Recursos Hídricos, Sérgio Ayrimoraes; de Regulação, Rodrigo Flecha; os superintendentes adjuntos de Fiscalização, Alan Vaz; de Implementação de Programas e Projetos, Tibério Pinheiro; entre outros par-

ticipantes.

A bacia do Piranhas-Açu

O rio Piranhas-Açu nasce na Serra de Piancó, na Paraíba, e desemboca próximo à cidade de Macau, no Rio Grande do Norte. Como a maioria absoluta dos rios do Semiárido, trata-se de um rio intermitente (seca em situações de estiagem) em condições naturais. A bacia abrange um território de 42.900km² distribuído entre 102 municípios da Paraíba e 45 do Rio Grande do Norte, onde vivem aproximadamente 1,3 milhão de habitantes.



Ponte sobre o rio Piranhas, em Jardim de Piranhas - Foto: Geraldo Oliveira

Plenária do CBH PPA deliberou nove encaminhamentos durante a 16ª RO



Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piacó-Piranhas-Açu durante a 16ª Reunião Ordinária no auditório do Sebrae no município de Assú/RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piacó-Piranhas-Açu realizou durante os dias 06 e 07/04 a 16ª Reunião Ordinária. O evento aconteceu no auditório do Sebrae do município de Assú/RN, no interior do RN. No final da RO foram deliberados nove encaminhamentos ligados a bacia. As deliberações serão desenvolvidas durante o ano. Estiveram presentes os membros titulares do CBH PPA, diretoria e técnicos da ANA, representantes de instituições e dos integrantes do Centro de Apoio.

Veja o que foi deliberado pela plenária:

1 – Fica deliberado pelo pleno deste Comitê que a CTPI agilize a construção de uma proposta pela cobrança do uso da água na Bacia, dialogando com os órgãos gestores nacionais e estaduais, construindo a proposta para ser submetida pelo Comitê.

2 – Fica encaminhado pelo plenário do Comitê a realização de duas audiências públicas sobre o PISF – eixo norte na cidade de Cajazeiras/PB e Jardim de Piranhas/RN, na primeira quinzena de julho/2017.

3 – Fica deliberado que a próxima reunião extraordinária do Comitê no ano de 2017 será realizada no município de São Bento/PB.

4 – Fica deliberado pela plenária que deveremos fortalecer cada vez mais a comunicação do Comitê, porém quan-

duzir conflitos nas relações institucionais que sejam ouvidas as partes envolvidas antes da publicação da matéria.

5 – Fica deliberado que os órgãos gestores e operador, nacionais e estaduais, e diretoria do Comitê para preparem até, no máximo, 15 de maio deste ano, uma proposta de plano operacional do sistema Mãe D'água/Curema/ARG e que seja apresentado ao pleno do Comitê para deliberação.

6 – Fica deliberado que as metas e ações do PRH serão apresentadas no site do Comitê com seus respectivos estágios de andamento, tanto físico como financeiro, para conhecimento de todos os membros e da sociedade.

7 – Fica deliberado que em 2017 os órgãos gestores estaduais contribuirão com o Comitê para realização de

audiência com as assembleias legislativas do estado e uma reunião com o governador para apresentação do PRH da Bacia Hidrográfica do Piacó-Piranhas-Açu. Fica também deliberado que o plano seja apresentado aos prefeitos e suas associações.

8 – Fica deliberado que o Comitê provocará uma reunião conjunta com os Ministérios Públicos estaduais e federal, órgãos ambientais, gestores, operador e DNPM para discutir e agilizar o desassoreamento de açudes e rios dentro da Bacia.

9 – Fica deliberado que o Comitê buscará uma reunião com as secretarias de meio ambiente e recursos hídricos dos estados da PB e RN para um diálogo sobre a sinergia entre a revisão dos Planos Estaduais de RH e o PRH.



Membros do CBH PPA observam apresentação do técnico da ANA

CBH PPA propõe audiências públicas sobre o PISF na Paraíba e no RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu vai discutir as obras do eixo norte do Projeto de Integração do São Francisco. A discussão vai acontecer em duas audiências que foram deliberadas pela plenária do comitê durante a 16ª Reunião Ordinária que aconteceu no município de Assú/RN nos dias 06 e 07/04. As audiências vão acontecer no RN e na Paraíba e vão contar com a presença da Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado, que trata das obras do PISF.

Confira a deliberação:

– Fica encaminhado pelo plenário do Comitê a realização de duas audiências públicas sobre o PISF – eixo norte na cidade de Cajazeiras/PB e Jardim de Piranhas/RN, na primeira quinzena de julho/2017.

“Foi um encaminhamento extremamente importante que foi deliberado pela plenária do CBH PPA e vamos organizar os dois eventos para que a população que vive na bacia possa entender e cobrar das autoridades respostas sobre o eixo norte da transposição. Nós temos aí um atraso nas obras e é por esse eixo que bacia do Piranhas-Açu vai receber as águas do São Francisco. Acreditamos que a audiência é uma possibilidade da população desses dois municípios receberem informações do

Uma audiência vai acontecer em Jardim de Piranhas/RN e a outra em Cajazeiras/PB

Ministério da Integração Nacional e também cobrar a agilidade necessária para o andamento dessa obra tão importante”, destacou Procópio Lucena.

O Trecho Norte é o único que ainda não foi concluído no projeto de transposição do Rio São Francisco e viabiliza a chegada das águas ao Rio Grande do Norte, Paraíba e até o Ceará. São 146 quilômetros de canais entre as cidades de Cabrobó (PE) e Jati (CE). A concorrência foi vencida pela construtora Mendes Junior, que abandonou a obra após envolvimento nas investigações da Operação Lava Jato.

Uma nova licitação foi lançada no fim do ano passado. Ela foi revogada três dias depois. No início deste ano, o governo publicou o novo edital, com redução no valor da obra e alteração nas exigências técnicas para os interessados. Entre essas mudanças, foi incluída a exigência de experiência na montagem de estações elevatórias com o uso de mais de uma única motobomba.

Seis consórcios participaram da disputa. Apesar de terem apresentado o melhor preço, o consórcio foi liderado pela Passarelli desclassificado pelo critério técnico, na montagem de estação.

Membro do CBH PPA lança livro durante plenária em Assú/RN

O paraibano João Batista Alves lançou, durante a 16ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu em Assú, o seu livro: A Face Oculta do Lixo. O livro tem objetivo de identificar e analisar os riscos e vulnerabilidades associados à disposição irregular de resíduos sólidos em terrenos vagos, ruas, zonas residenciais, e dimensionar as consequências do balanço negativo que essa situação ocasiona no fluxo de matéria e energia que perpassa pelos sistemas socioambientais no município de Fazenda Rio Grande-PR (FRG), pertencente à Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Neste estudo foram avaliadas as relações estabelecidas pela população com esses terrenos e discutidas as condutas individuais e coletivas que agravam

O livro pode ser adquirido entrando em contato com o autor, João Batsta

ou amenizam o espectro do problema.

Foi introduzido o conceito de microcampos de deterioração psicossocioambiental – MDPS, segundo o qual, há

uma relação inversamente proporcional entre distância e sujeição ao risco e à vulnerabilidade: quanto mais longe do foco está a moradia, menor o grau de sujeição.

Termo de Referência do Projeto de Reúso de Água será desenvolvido pelo INSA



Técnicos discutiram na sede da ADESE o Termo de Referência do Projeto de Reúso de Água - Imagem - Assecom CBH PPA

O Termo de Referência para contratação de profissionais técnicos para elaborar os projetos de reúso de água será desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido, em Campina Grande, em parceria com as demais instituições envolvidas. Essa definição foi confirmada nesta quinta-feira (06/04) durante reunião que aconteceu na sede da ADESE – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, em Caicó. A reunião contou com a participação do Sr. Procópio Lucena, presidente do CBH PPA, do Sr. José Vanderli, diretor-executivo da ADESE, além de profissionais da ANA, do IFRN e da UFRN.

“É bom ressaltar que a ANA trouxe

três modelos de minuta que ela trabalha para contratação de profissionais qualificados para ações de gestão de água. O nosso vai ter um caráter diferente por se tratar de reúso de água. Portanto, estaremos no INSA, conversando com os diretores, para que possamos finalizar os detalhes do termo e, em seguida, possamos estar contratando os profissionais que vão elaborar os projetos de reúso de água”, destacou Procópio Lucena.

O projeto de reúso de água será executado nos municípios seridoenses de São Fernando, Serra Negra do Norte e Jucurutu. “Existe a possibilidade de podermos trabalhar mais três municípios da Paraíba que estão próximos da ba-

cia. As propostas ainda serão avaliadas, mas já se pensa nos municípios de São Bento, Pombal e um outro município que esteja as margens do rio Piancó”, explicou o presidente do CBH PPA.

De acordo com Tibério Pinheiro, superintendente-adjunto de implementação de programas e projetos da ANA, “a ideia inicial é usar o reúso dessa água para finalidades agrícolas, como por exemplo, a palma forrageira. Contudo, o profissional que for contratado vai analisar as condições de solo e o tratamento que está sendo dado a essa água na cidade para poder desenvolver a melhor tecnologia e que seja mais adequada para o município e para a bacia”.

Diretoria Colegiada do CBH PPA esteve reunida em Caicó/RN

A Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) esteve reunida nesta segunda-feira, 03/04, em Caicó. O encontro aconteceu na sede da Agência de Desenvolvimento do Seridó – ADESE e contou com a presença do Sr. Procópio Lucena, presidente do CBH PPA, Sra. Maria de Lourdes Santana, vice-presidenta do CBH PPA, Sr. José Ferreira da Cunha, 2º secretário do CBH PPA, Sr. José Valderli, diretor-executivo da ADESE, e equipe do Centro de Apoio ao CBH.

A reunião discutiu os seguintes pontos: ajustes finais para a realização da 16ª Reunião Ordinária; e o Processo eleitoral do comitê gestão 2017 2021. No



que se refere ao Processo Eleitoral foram aprovadas três deliberações, sendo:

DELIBERAÇÃO Nº 023, de 03 de abril de 2017 – dispõe sobre normas, procedimentos e critérios para o processo de indicação e eleição dos membros do CBH Piancó-Piranhas-Açu

DELIBERAÇÃO Nº 024/2017, de 03 de abril de 2017 – define os procedi-

mentos a serem adotados nas plenárias setoriais para a eleição dos membros, titulares e suplentes, representantes dos segmentos de usuários, das organizações civis e dos poderes públicos municipais, do CBH Piancó-Piranhas-Açu

DELIBERAÇÃO Nº 025, de 03 de abril de 2017 – que institui a comissão eleitoral do CBH PPA.

Diretorias da ANA e do CBH discutiram funcionalidade do escritório técnico de apoio as ações da bacia em Sousa/PB



Técnicos integrantes do escritório em conversa com as diretorias do CBH PPA e da ANA- Imagem - Assecom CBH PPA

A diretoria da Agência Nacional de Água – ANA e do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu esteve reunida nesta quarta-feira (05/04), em Sousa/PB, para discutir a instalação e a funcionalidade do escritório técnico de apoio às ações da bacia do Piranhas-Açu em toda a sua extensão. O escritório está situado no município paraibano de Sousa/PB e conta com a presença diária de cinco funcionários técnicos, com a possibilidade de aumento para doze, e

equipamentos necessários para o trabalho na bacia.

“Nessa maneira de gestão da água que estamos fazendo, é necessário que tenhamos dados confiáveis, até para tomarmos as decisões. Com isso, o escritório técnico é a possibilidade de chegar informações mais precisas, de monitorar os reservatórios e o rio, no tempo adequado para que possamos tomar decisões corretas em Brasília/DF”, disse Paulo Varela, diretor da área de

gestão da ANA.

O escritório técnico é uma das ações que estão previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piranhas-Açu. “O objetivo do escritório é apoiar as ações de gestão e regulação do uso da água em toda bacia. Portanto, estão previstas diversas atividades como, por exemplo, o cadastro de usuário de água. Com certeza, o escritório vai nos ajudar muito”, explicou Allan Lopes, superintendente-adjunto de fiscalização da ANA.

Acesse o site do CBH PPA e confira as principais informações



Acesse: www.cbhpiancopiranhasacu.org.br



INFORMATIVO DO COMITÊ DA BACIA
 HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU
 CENTRO DE APOIO:

Praça Dom José Delgado, 51-A, 1º Andar - Paraíba
 Caicó RN (no prédio da Rádio Rural)
 Fone: 84 3417-2948 / 98896-1840 / 98896-1839

DIRETORIA
 Presidente: José Procópio de Lucena
 Vice-Presidente: Maria de L. S. dos S. e Araújo

1ª Secretária: Fábio Cidrin Gama Alves
 2ª Secretária: José Ferreira da Cunha

DIREÇÃO DE JORNALISMO E PRODUÇÃO
 Jornalistas Responsáveis Marcos Dantas
 Geraldo Oliveira